

## 1. Stoodi

**Não depilei pelo nenhum durante 14 anos. Por quê? Achava bonito. Ponto.**

*Eu não depilei nada (repetindo: nada – de axila à virilha à perna e sobrançelha) dos 22 anos aos 36 anos. Por quê? Porque fui para Londres aos 22, vi muitas mulheres sem depilar nas praias e nos parques da Europa, vi atrizes no cinema sem depilar. As italianas, que máximo. E achava bonito. Repito: “bonito, belo, natural”. Além disso, dava trabalho raspar e, no fim das contas, também significava ‘atitude’. Era uma postura de liberdade no fim dos anos 70 e, depois, também na década de 1980. Não me sentia menos feminina. Mais fêmea talvez.*

AQUINO, Ruth de. Não depilei pelo nenhum durante 14 anos. Por quê? Achava bonito. Ponto. Blog da Ruth. 21/08/2013. Adaptado. Disponível em: Acesso em 28 ago. 2013

A postura da autora é sociologicamente

- a. ausente de sensualidade.
- b. desprovida de atitude transformadora e responsável.
- c. fundamentada na autonomia de um ser humano livre.
- d. marcada por um gosto contrário à natureza.
- e. obrigatória às mulheres que queriam ser mais femininas.

## 2. ENEM 2014

*O cidadão norte-americano desperta num leito construído segundo padrão originário do Oriente Próximo, mas modificado na Europa Setentrional antes de ser transmitido à América. Sai debaixo de cobertas feitas de algodão cuja planta se tornou doméstica na Índia. No restaurante, toda uma série de elementos tomada de empréstimo o espera. O prato é feito de uma espécie de cerâmica inventada na China. A faca é de aço, liga feita pela primeira vez na Índia do Sul; o garfo é inventado na Itália medieval; a colher vem de um original romano. Lê notícias do dia impressas em caracteres inventados pelos antigos semitas, em material inventado na China e por um processo inventado na Alemanha.*

LINTON, R. O homem: uma introdução à antropologia. São Paulo: Martins, 1959 (adaptado).

A situação descrita é um exemplo de como os costumes resultam da

- a. assimilação de valores de povos exóticos.
- b. experimentação de hábitos sociais variados.
- c. recuperação de heranças da Antiguidade Clássica.
- d. fusão de elementos de tradições culturais diferentes.
- e. valorização de comportamento de grupos privilegiados.

## 3. ENEM 2015

Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

BEAUVOIR, S. O Segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a)

- a. ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.
- b. pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.

- c. organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.
- d. oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.
- e. estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

#### 4. UNICENTRO 2010

*“A cultura faz parte da totalidade de uma determinada sociedade, nação ou povo. Essa totalidade é tudo o que configura o viver coletivo. São os costumes, os hábitos, a maneira de pensar, agir e sentir, as tradições, as técnicas utilizadas que levam ao desenvolvimento e a interação do homem com a natureza. Ou seja, é tudo mesmo! Tudo que diz respeito a uma sociedade”* (PARANÁ. Livro didático de Sociologia. Curitiba, 2006, p.125).

Assinale a alternativa correta.

- a. A cultura não é um estilo de vida próprio, nem um modo de vida particular, que cada sociedade possui diferenciando-as entre si.
- b. A cultura compreende artefatos, bens, processos técnicos, ideias, hábitos e valores que são herdados socialmente. A aquisição e perpetuação da cultura são um processo social.
- c. Não é possível diferenciar cultura popular, cultura de massa e cultura erudita, pois todas têm o mesmo significado em uma sociedade.
- d. A cultura é algo adquirido biologicamente, ou seja, não há nenhum tipo de influência do meio social para a formação cultural do indivíduo.
- e. A cultura de um povo pode ser identificada como melhor ou pior em relação a outros povos.

#### 5. ENEM 2015

Dominar a luz implica tanto um avanço tecnológico quanto uma certa liberação dos ritmos cíclicos da natureza, com a passagem das estações e as alternâncias de dia e noite. Com a iluminação noturna, a escuridão vai cedendo lugar à claridade, e a percepção temporal começa a se pautar pela marcação do relógio. Se a luz invade a noite, perde sentido a separação tradicional entre trabalho e descanso – todas as partes do dia podem ser aproveitadas produtivamente.

SILVA FILHO. A. L. M. **Fortaleza**: imagens da cidade. Fortaleza: Museu do Ceará: Secult-CE. 2001 (adaptado).

Em relação ao mundo do trabalho, a transformação apontada no texto teve como consequência a

- a. melhoria da qualidade da produção industrial.
- b. redução da oferta de emprego nas zonas rurais.
- c. permissão ao trabalhador para controlar seus próprios horários.
- d. diminuição das exigências de esforço no trabalho com máquinas.
- e. ampliação do período disponível para a jornada de trabalho.

#### 6. UNIOESTE 2013

*A antropóloga norte-americana Margaret Mead, em sua obra Sexo e Temperamento, pesquisa sobre o condicionamento das personalidades sociais de homens e mulheres. Descreve os comportamentos típicos de cada sexo em três culturas diferentes da Nova Guiné da seguinte maneira: “Numa delas (os Arapesh), homens e mulheres agiam como esperamos que mulheres ajam: de um suave modo parental e sensível; na segunda (os Mundugumor), ambos agiam como esperamos que os homens ajam: com bravaria iniciativa; e na terceira (os Tchambuli), os homens agem segundo o nosso estereótipo para as mulheres, são fingidos, usam cachos e vão às compras, enquanto as mulheres são enérgicas, administradoras e parceiras desadornadas.”*

MEAD, M. Sexo e Temperamento, prefácio à edição de 1950.

Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa correta.

- a. O sexo, no seu aspecto biológico, é o fator determinante dos temperamentos masculinos e femininos nas diferentes sociedades.
- b. O condicionamento cultural é de fundamental importância na definição de temperamentos e de papéis sociais de homens e mulheres nas diferentes sociedades.
- c. As diferenças biológicas entre homens e mulheres determinam todas as diferenças culturais associadas aos sexos, moldando temperamentos e papéis sociais de homens e mulheres.
- d. Em qualquer sociedade, homens são fortes, agressivos, dominadores, calculistas, controlam as relações sociais e sexuais; as mulheres são frágeis, submissas, passionais, temperamentais, vaidosas.
- e. Homens e mulheres são morfologicamente diferentes, portanto, apresentam diferenças de temperamento e de aprendizado, uns sendo mais aptos para algumas tarefas sociais e papéis sociais que outros.

## 7. UEL 2010

Observe a charge a seguir:



(Le Monde Diplomatique Brasil. São Paulo: Instituto Pólis. Ano 2, n. 21, abr. 2009, p. 3.)

Com base na charge e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a. As privatizações ocorridas nos anos 1990 e 2000 no Brasil tiveram por principal impacto barateamento dos serviços básicos à população, além de terem livrado o Estado de empresas desnecessárias.
- b. A participação popular tem sido fundamental para definir o programa de privatizações do governo brasileiro, pois o eleitor conhece quais os melhores setores que devem ser gerenciados pela iniciativa privada.
- c. As principais dificuldades para a administração das empresas privatizadas tornarem-se rentáveis, nos diversos países, decorrem das ações de manifestantes antiglobalização, os quais constituem braços políticos de sindicatos e partidos políticos de esquerda.
- d. Mesmo diante de vários protestos populares, o programa de privatizações, intensificado a partir de 1990 no Brasil e vários países do mundo, tornou patrimônio particular grande parte dos recursos naturais, materiais, culturais e de serviços sociais.
- e. Por serem elementos fornecidos pela natureza e não se constituírem propriedade de ninguém, é indiferente se a água e demais recursos naturais forem cuidados pelo Estado ou pela iniciativa privada.

## 8. ENEM 2013

A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como **Um príncipe em Nova York** e **Ace Ventura**: um maluco na África; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação **O rei Leão**, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

LEIBOWITZ, E. Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2010.

A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

- a. A história e a natureza.
- b. O exotismo e as culturas.
- c. A sociedade e a economia.
- d. O comércio e o ambiente.
- e. A diversidade e a política.

## 9. UNIOESTE 2013

De acordo com Richard T. SCHAFER, em Sociologia (São Paulo, 2006), “a língua é a fundação de todas as culturas, é um sistema abstrato de significados, de palavras e símbolos para todos os aspectos da cultura.” Nesse sentido, a palavra “pai”, por exemplo, revela uma série de aspectos da estrutura de parentesco, tais como sexo, idade, atribuições, deveres, inserção numa cadeia hierárquica etc. Isso porque as palavras não são sons escolhidos aleatoriamente, mas um meio de pensar e denominar a realidade, construídas culturalmente, referindo-se a situações concretas que envolvem sentimentos, obrigações, alianças, conflitos, hostilidades etc. Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa INCORRETA.

- a. A língua comunica às pessoas as mais importantes normas, os valores e as sanções de uma cultura.
- b. O idioma precede (gera) o pensamento, assim, os símbolos das palavras e a gramática de um idioma organizam o mundo para nós.
- c. A língua falada por um grupo cultural é mais do que uma descrição da realidade, ela também serve para moldar a realidade dessa cultura.
- d. Um idioma pode moldar a forma como vemos, experimentamos, cheiramos, sentimos e ouvimos. Pode influenciar a forma como pensamos as pessoas, as ideias e objetos à nossa volta.
- e. A linguagem para o indivíduo humano, como para a raça humana, é uma coisa inteiramente hereditária e não adquirida, completamente interna e não externa, é um crescimento orgânico e não um produto social.

## 10. UENP 2011

*“A pobreza e a desigualdade são construções sociais que se desenvolvem e consolidam a partir de estruturas, agentes e processos que lhes dão forma histórica concreta. Os países e regiões da América Latina moldaram, desde os tempos coloniais até nossos dias, expressões desses fenômenos sociais que, embora apresentem as peculiaridades próprias de cada contexto histórico e geográfico, compartilham um traço em comum: altíssimos níveis de pobreza e desigualdade que condicionam a vida política, econômica, social e cultural. O conceito de construção é praticamente similar ao de produção, sendo utilizado aqui para enfatizar que a pobreza é o resultado da ação concreta de agentes e processos que atuam em contextos estruturais históricos de longo prazo.”*

(Produção de pobreza e desigualdade na América Latina. Antonio David Cattani, Alberto D. Cimadamore (orgs.) ; tradução: Ernani Ssó. — Porto Alegre : Tomo Editorial/Clacso, 2007, p. 07.)

De acordo com o texto é correto afirmar:

- a. A pobreza sempre existiu e é da natureza das sociedades organizadas que ela ocorra.
- b. A pobreza não pode ser considerada característica presente em toda a América Latina.
- c. A desigualdade social não condiciona a vida política, econômica, social ou cultural.
- d. A pobreza não pode ser considerada fruto da desigualdade.
- e. A pobreza e a desigualdade são construções sociais que se desenvolvem na história e por isso são absolutamente reversíveis.

## 11. ENEM 2013

*A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como Um príncipe em Nova York e Ace Ventura: um maluco na África; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação O rei Leão, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.*

LEIBOWITZ, E. "Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê". Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2010.

A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

- a. A história e a natureza.
- b. O exotismo e as culturas.
- c. A sociedade e a economia.
- d. O comércio e o ambiente.
- e. A diversidade e a política.

## 12. UNIOESTE 2012

A cultura de um povo não é estática, desligada do tempo; ela é dinâmica, transforma-se por necessidades internas ou por influências externas, é influenciada por fatores, como: aculturação, difusão, assimilação, socialização, entre outros. Assim, a cultura conhecida por gerações anteriores apresenta características diferentes da cultura conhecida pela geração atual, características estas que serão diferentes das que serão conhecidas pelas gerações futuras.

Considerando a afirmação acima, é INCORRETO afirmar que

- a. a capacidade de aprendizado faz com que a cultura tenha a característica de ser acumulativa; a cada geração selecionamos, descartamos ou aperfeiçoamos a herança cultural recebida.
- b. existe um processo de condicionamento consciente ou inconsciente pelo qual um indivíduo assimila, ao longo da sua vida, as tradições do seu grupo e age somente em função delas.
- c. o contato com outras culturas agiliza as mudanças; muitas vezes esse contato pode influenciar algumas características, transformando-as.
- d. as transformações podem ser o resultado do impacto de alguns fatos históricos como guerras e revoluções, por isso culturas semelhantes em um momento histórico podem ser diferentes um pouco depois.
- e. transformações culturais é o resultado da capacidade que cada cultura tem para se adaptar a uma nova situação histórica.

## 13. UEL 2006



A categoria que comanda as relações entre o homem e a natureza é, para a modernidade ocidental, a da produção, concebida como ato de subordinação da matéria ao desígnio humano. A reprodução das sociedades indígenas é, ao contrário, concebida e vivida sob o signo de uma troca de propriedades simbólicas entre os humanos e os demais habitantes do cosmos (troca que pode ser violenta e mortal, sem deixar de ser social), não de uma produção de bens sociais a partir de uma matéria informe.

(Adaptado de: CASTRO, Eduardo V. Sociedades indígenas e natureza na Amazônia. In: SILVA, A. L; GRUPIONI, L. D. B. (Orgs.) A temática Indígena na Escola. Brasília: MEC, 1995. p. 117-118.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a. A produção de bens sociais a partir de uma matéria uniforme é o que caracteriza as sociedades indígenas.
- b. Os povos indígenas objetificam a natureza por meio de relações estritamente violentas e mortais.
- c. A reprodução das sociedades indígenas funda-se na irrestrita subordinação da matéria aos desígnios humanos.
- d. As relações entre os indígenas e a natureza estão fundadas em uma história de adaptação passiva ao cosmos.
- e. A troca de propriedades simbólicas caracteriza as sociedades indígenas em sua relação com a natureza.

#### 14. Stoodi



(<http://www.atitudessustentaveis.com.br/>, acessado em 14/01/2016)

A imagem acima evidencia a falta de:

- I) chuva – dado natural.
- II) infraestrutura – fato social.
- III) vegetais – reino biológico.
- IV) construções – característica cultural.

É correto afirmar:

- a. I e II
- b. II e III
- c. III e IV
- d. I e III
- e. II e IV

#### 15. ENEM 2014

Desde 2002, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem registrado certos bens imateriais como patrimônio cultural do país. Entre as manifestações que já ganharam esse status está o ofício das baianas do acarajé. *Enfatize-se: o ofício das baianas, não a receita do acarajé. Quando uma baiana prepara o acarajé, há uma série de códigos imperceptíveis para quem olha de fora. A cor da roupa, a amarra dos panos e os adereços mudam de acordo com o santo e com a hierarquia dela no candomblé. O Iphan conta que, registrando o ofício, “esse e outros mundos ligados ao preparo do acarajé podem ser descortinados”.*

KAZ, R. A diferença entre o acarajé e o sanduiche de Bauru. Revista de História da Biblioteca Nacional, n 13, out. 2006 (adaptado).

De acordo com o autor, o Iphan evidencia a necessidade de se protegerem certas manifestações históricas para que continuem existindo, destacando-se nesse caso a

- a. mistura de tradições africanas, indígenas e portuguesas no preparo do alimento por parte das cozinheiras baianas.
- b. relação com o sagrado no ato de preparar o alimento, sobressaindo-se o uso de símbolos e insígnias pelas cozinheiras.
- c. utilização de certos ingredientes que se mostram cada vez mais raros de encontrar, com as mudanças nos hábitos alimentares.
- d. necessidade de preservação dos locais tradicionais de preparo do acarajé, ameaçados com as transformações urbanas no país.
- e. importância de se treinarem as cozinheiras baianas a fim de resgatar o modo tradicional de preparo do acarajé, que remonta à escravidão.

## 16. Stoodi

*Em certas sociedades, o sistema de alianças, que fundamenta as relações de parentesco sobre as quais a comunidade está organizada, exige que a criança seja levada, ao nascer, à irmã do pai, que deverá responsabilizar-se pela vida e educação da criança. Em outras, o sistema de parentesco exige que a criança seja entregue à irmã da mãe. Nos dois casos, a relação da criança é estabelecida com a tia por aliança e não com a mãe biológica. Se assim é, como fica a afirmação de que as mulheres amam naturalmente os seus filhos e que é desnaturada a mulher que não demonstrar esse amor?*

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 1997, p. 289.

No texto acima, a autora está questionando a

- a. cultura das sociedades primitivas.
- b. herança passada de pais para filhos.
- c. maldade das mães no mundo.
- d. naturalidade da ideia de amor.
- e. sustentabilidade do ser humano frente à natureza.

## 17. UCS 2014

### A Reforma da Natureza

Quando <sup>2</sup>a guerra da Europa terminou, os ditadores, reis e presidentes cuidaram da <sup>11</sup>discussão da paz. Reuniram-se num campo aberto, <sup>3</sup>sob uma grande barraca de pano, porque já não havia cidades: todas haviam sido arrasadas pelos <sup>4</sup>bombardeios aéreos. E puseram-se a discutir, mas por mais que discutissem não saía paz nenhuma. Parecia a continuação da guerra, com palavrões em vez de granadas e <sup>1</sup>perdigotos em vez de balas de fuzil.

Foi então que o Rei Carol da Romênia se levantou e disse:

– Meus senhores, a paz não sai porque somos todos aqui representantes de países e cada um de nós <sup>5</sup>puxa a brasa para a sua sardinha. Ora, <sup>6</sup>a brasa é uma só e as sardinhas são muitas. Ainda que discutamos durante um século, <sup>12</sup>não haverá acordo possível. O meio de arrumarmos a situação é convidarmos para esta conferência alguns representantes da humanidade. Só essas criaturas poderão propor uma paz que, satisfazendo toda a humanidade, também satisfaça aos povos, porque a humanidade é um todo do qual os povos são as partes. Ou melhor: a humanidade é uma laranja da qual os povos são os gomos.

Essas palavras profundamente sábias muito impressionaram aqueles homens. Mas onde encontrar criaturas que representassem a

humanidade e não viessem com as mesquinhas das que só representam povos, isto é, gomos da humanidade?

O <sup>7</sup>Rei Carol, depois de cochichar com o <sup>8</sup>General de Gaulle, prosseguiu no seu discurso.

– Só conheço – disse ele – duas criaturas em condições de representar a humanidade, porque são as mais humanas do mundo e também são grandes estadistas. A pequena república que elas governam sempre nadou na maior felicidade.

<sup>9</sup>Mussolini, enciumado, levantou o queixo.

– Quem são essas maravilhas!

– Dona Benta e tia Nastácia – respondeu o Rei Carol – as duas respeitáveis matronas que governam o Sítio do Picapau Amarelo, lá na América do Sul. Proponho que a Conferência mande buscar as duas maravilhas para que nos ensinem o <sup>13</sup>segredo de bem governar os povos.

– Muito bem! – aprovou o <sup>10</sup>Duque de Windsor, que era o representante dos ingleses. A Duquesa me leu a história desse maravilhoso pequeno país, um verdadeiro paraíso na terra, e também estou convencido de que unicamente pelo meio da sabedoria de Dona Benta e do bom senso de tia Nastácia o mundo poderá ser consertado. No dia em que o planeta ficar inteirinho como é o sítio, não só teremos paz eterna como a mais perfeita felicidade.

Os grandes ditadores e os outros chefes da Europa nada sabiam do sítio. Admiraram-se daquelas palavras e pediram informações. O Duque de Windsor começou a contar, desde o começo, as famosas brincadeiras de Narizinho, Pedrinho e Emília no Picapau Amarelo. [...]

Eis explicada a razão do convite a Dona Benta, tia Nastácia e o Visconde de Sabugosa para irem representar a Humanidade e o Bom Senso na Conferência da Paz de 1945.

LOBATO, Monteiro. Obra infantil completa. Vol. 10 – A chave do tamanho; A reforma da natureza. São Paulo: Brasiliense, 1991. p. 1185-6. (Adaptado)

1. Perdigoto é “uma gota de saliva” (Dicionário Aulete. Disponível em . Acesso em 10 out. 2013.)

A **humanidade**, várias vezes citada no texto, possui um contexto histórico, geográfico, social e biológico. Sobre a humanidade, é correto afirmar que

- a. surgiu com os primeiros hominídeos, que determinaram características específicas à natureza humana.
- b. foi possível somente quando o homem se estabeleceu em cidades em função da agricultura e política.
- c. se estabeleceu como civilização no continente Pangeia, criando normas e leis para a sobrevivência.
- d. foi um conceito elaborado por Thomas Malthus, ao provar que a produção alimentícia cresce em PA, enquanto a humanidade cresce em PG.
- e. definiu seus diferentes níveis sociais no momento em que ficou determinado o padrão de raças.

## 18. UPE 2015

Leia o texto a seguir:

*A cultura reflete a alma de uma nação e o Brasil, a par de uma natureza das mais belas e ricas do planeta, tem motivo para se orgulhar das suas manifestações culturais, representativas das diversificações regionais que formam esse continente tropical. As influências afro-europeias, que marcaram o nosso processo de colonização, foram sendo absorvidas pelo jeito de ser do povo, o imaginário coletivo, base de um folclore dos mais expressivos do mundo e que confirma e projeta valores e tipos de cada região. E Olinda, reduto de resistência e criatividade, com suas danças, ritmos e espetáculos populares, tem no carnaval a festa maior, síntese do espírito de irreverência e espontaneidade da sua gente.*

TEIXEIRA, Manoel Neto. Olinda: das colinas à planície. Olinda: Polys Editora, 2004, p. 227.

Nas sociedades, encontram-se vários sistemas complexos, que apresentam um conjunto de aspectos interdependentes e inter-relacionados, formando a cultura.

Sobre isso, o texto apresenta um elemento cultural caracterizado como

- a. comparação cultural.



- b. complexo cultural.
- c. traço cultural.
- d. contracultura.
- e. subcultura.

### 19. ENEM 2013

No dia 1º de julho de 2012, a cidade do Rio de Janeiro tornou-se a primeira do mundo a receber o título da Unesco de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural. A candidatura, apresentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi aprovada durante a 36ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial. O presidente do Iphan explicou que “a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira, com sua originalidade, desafios, contradições e possibilidades”. A partir de agora, os locais da cidade valorizados com o título da Unesco serão alvo de ações integradas visando a preservação da sua paisagem cultural.

Disponível em: [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br). Acesso em: 7 mar. 2013 (adaptado).

O reconhecimento da paisagem em questão como patrimônio mundial deriva da

- a. presença do corpo artístico local.
- b. imagem internacional da metrópole.
- c. herança de prédios da ex-capital do país.
- d. diversidade de culturas presente na cidade.
- e. relação sociedade-natureza de caráter singular.

### 20. ENEM 2011

O acidente nuclear de Chernobyl revela brutalmente os limites dos poderes técnico-científicos da humanidade e as “marchas-à-ré” que a “natureza” nos pode reservar. É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas.

GUATTARI, F. As três ecologias. São Paulo: Papirus, 1995 (adaptado).

O texto trata do aparato técnico-científico e suas consequências para a humanidade, propondo que esse desenvolvimento

- a. defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.
- b. guie-se por interesses econômicos, prescritos pela lógica do mercado.
- c. priorize a evolução da tecnologia, se apropriando da natureza.
- d. promova a separação entre natureza e sociedade tecnológica.
- e. tenha gestão própria, com o objetivo de melhor apropriação da natureza.

**GABARITO:** 1) c, 2) d, 3) c, 4) b, 5) e, 6) b, 7) d, 8) b, 9) e, 10) e, 11) b, 12) b, 13) e, 14) a, 15) b, 16) d, 17) a, 18) b, 19) e, 20) a,